

Estabilidade Financeira e o Modelo de Supervisão do Banco Central do Brasil

ABBI

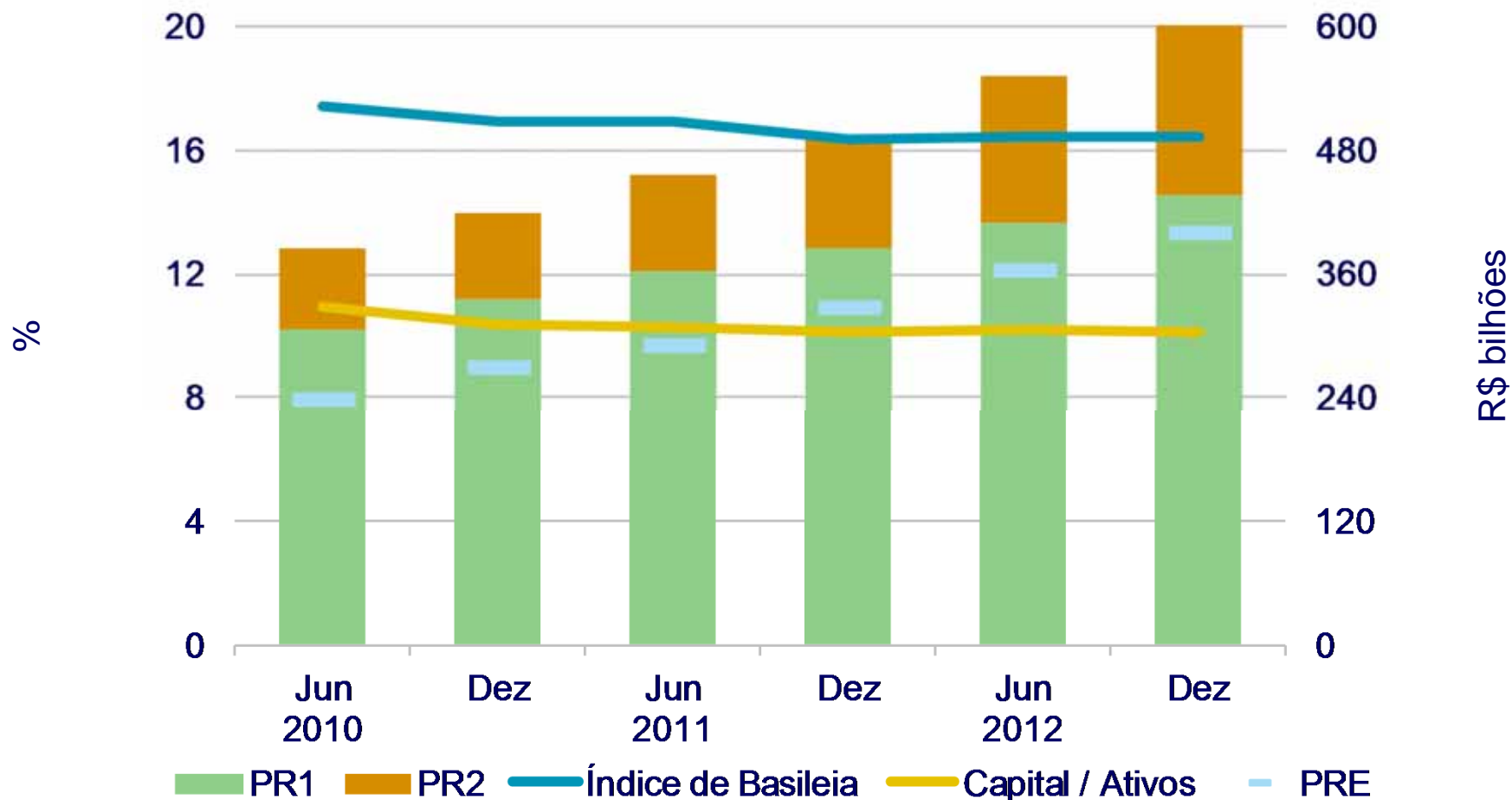
Anthero de Moraes Meirelles
Diretor de Fiscalização

Abril de 2013

Estabilidade Financeira

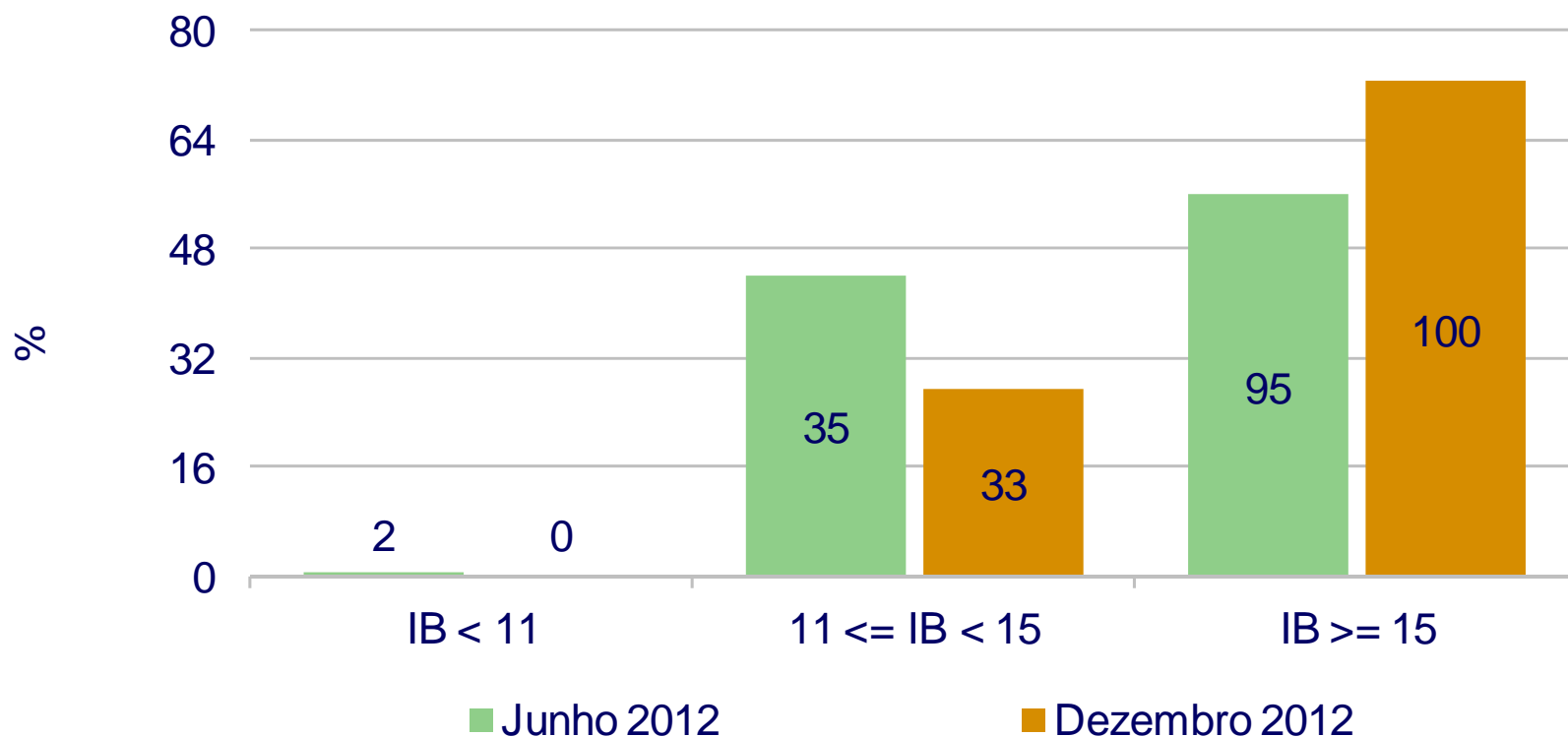
PR, PRE e Índice de Basileia

O sistema bancário brasileiro apresenta elevado nível de capitalização



Distribuição de Frequência para o Índice de Basileia Ponderado pelos Ativos

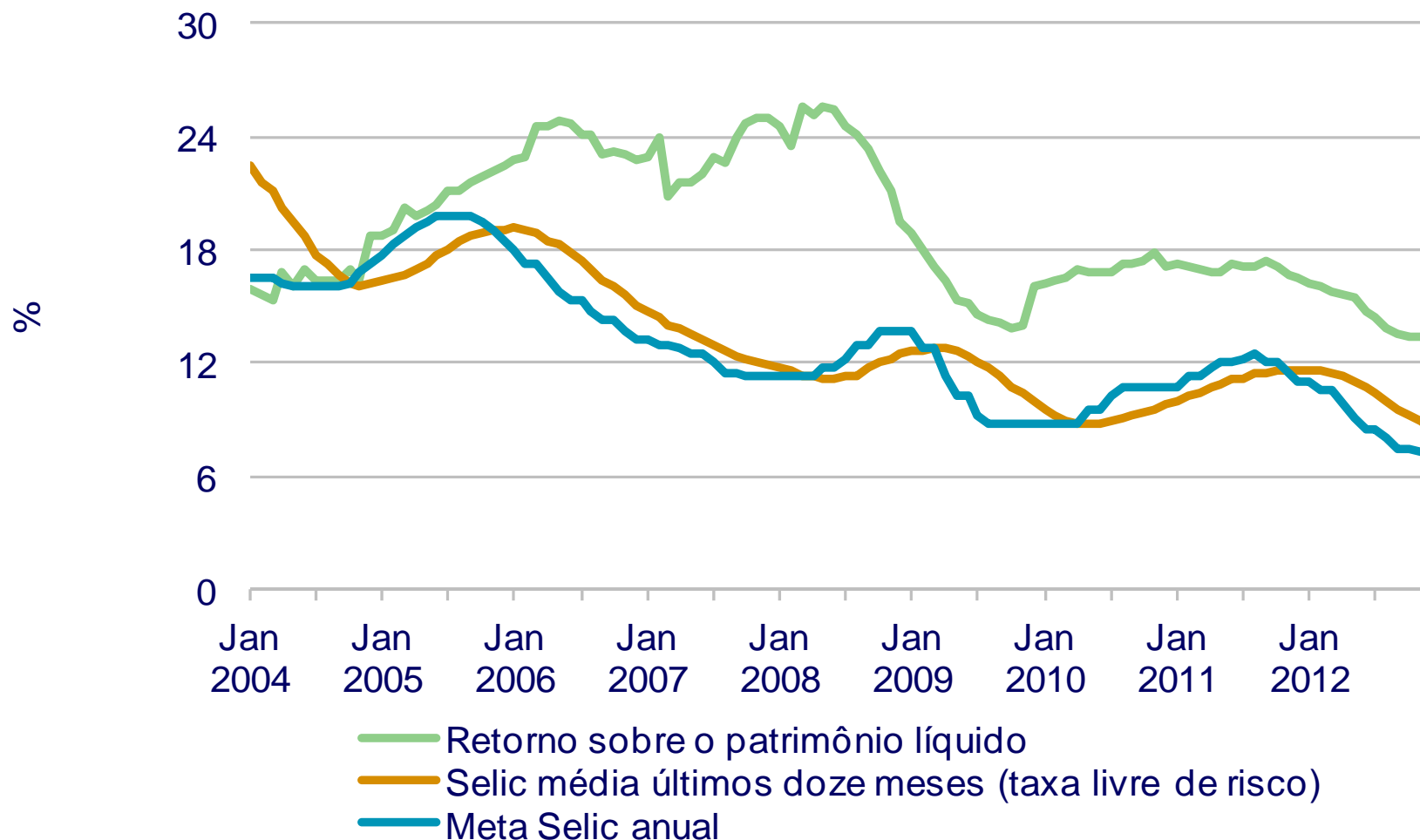
As instituições financeiras apresentaram melhoria na capitalização



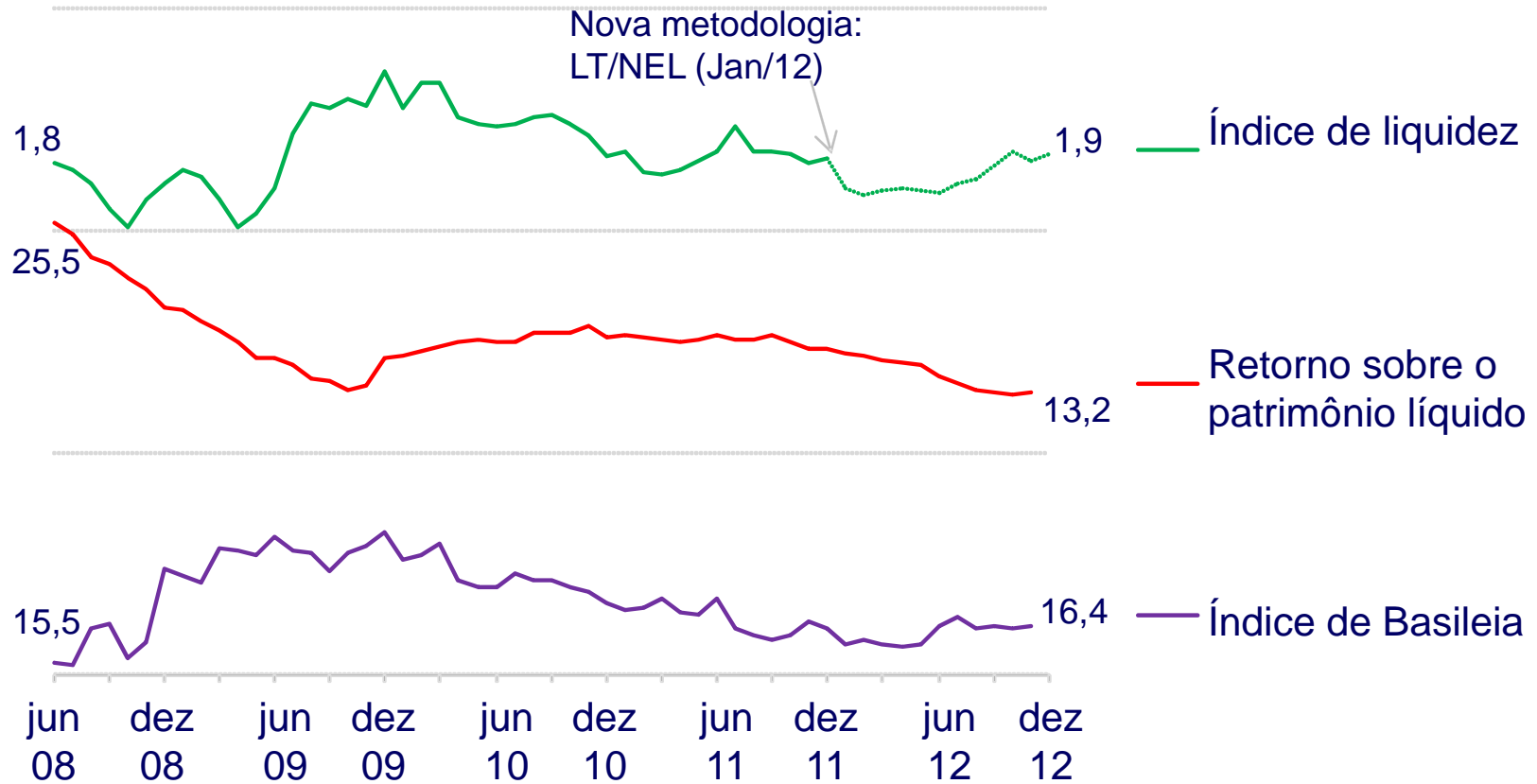
Os valores dentro das barras referem-se ao número de IFs com índice de Basileia pertencente àquele intervalo.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Taxa Selic

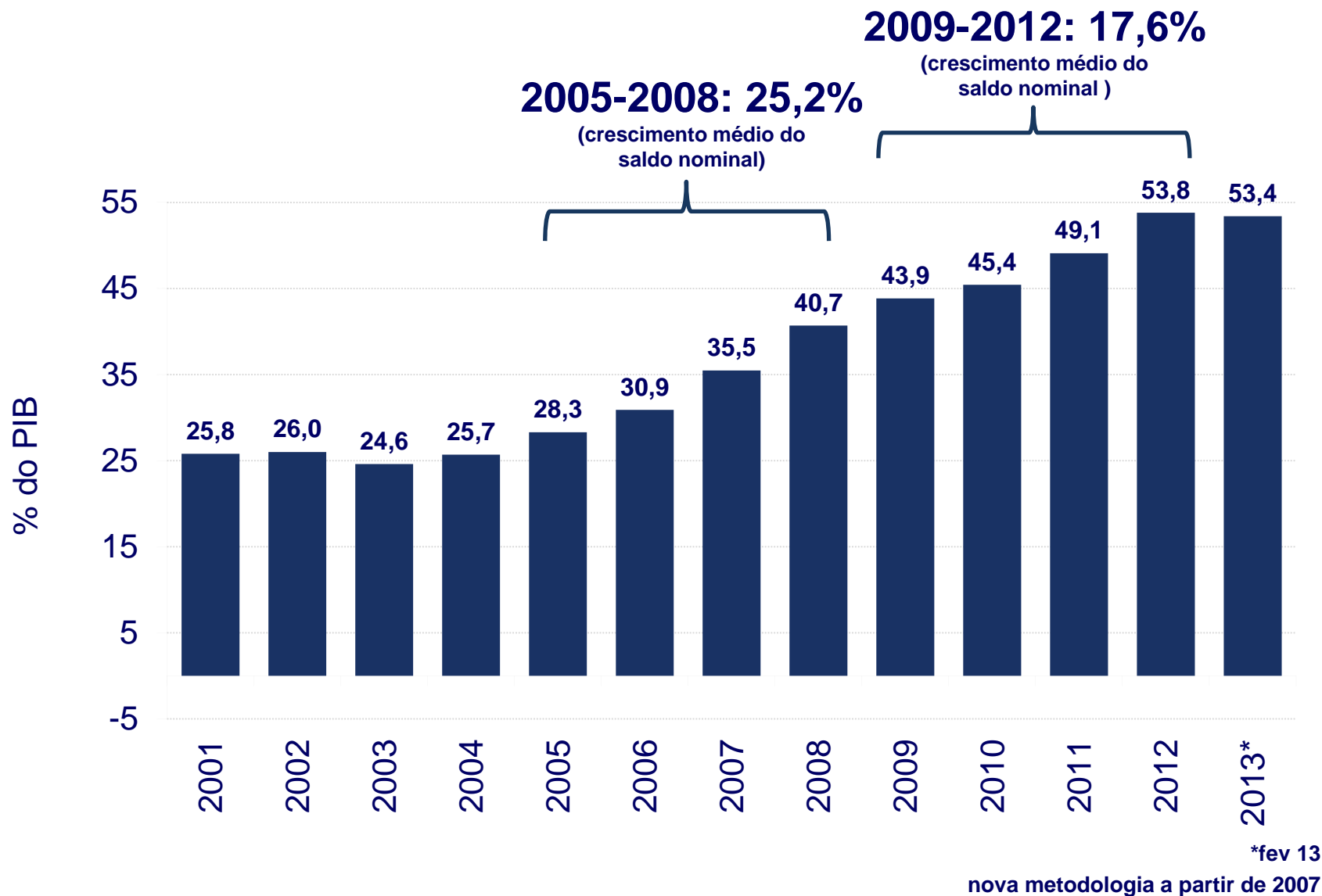
Rentabilidade dos bancos diminuiu, mas diferença para taxa Selic aumentou



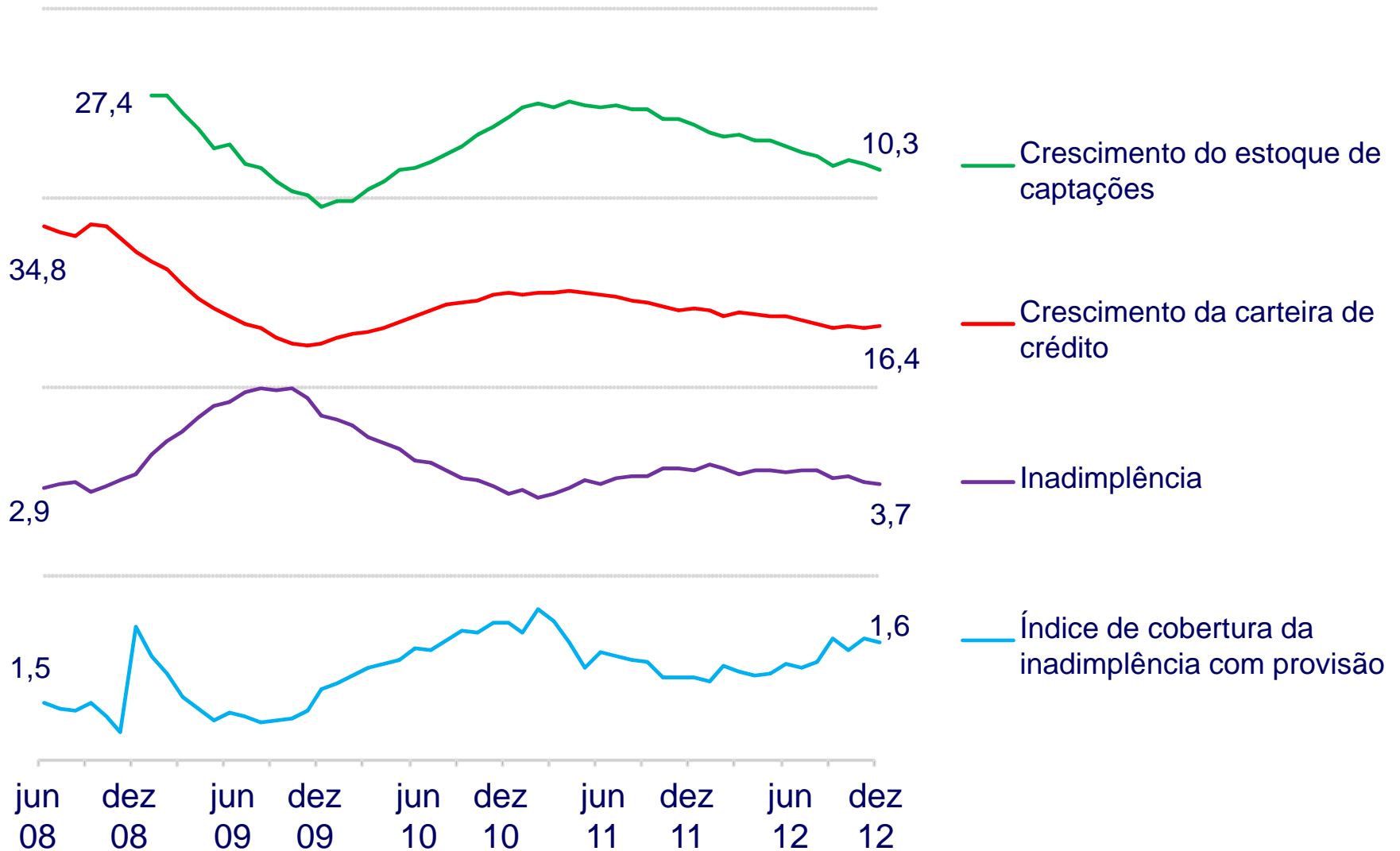
Panorama do Sistema Financeiro



Crédito / PIB



Panorama do Crédito



Testes de Estresse de Capital

➤ Indicadores de Risco Sistêmico

Todas as métricas seguem em valores favoráveis quando comparadas a períodos anteriores.

➤ Estresse macroeconômico

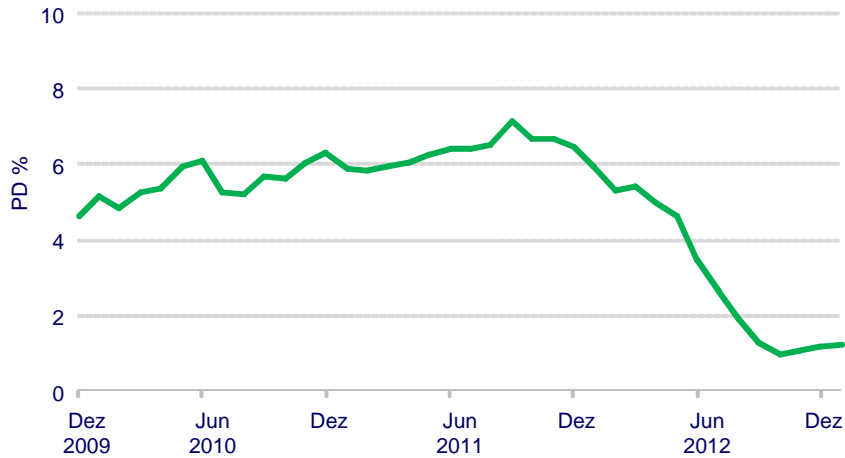
Em todos os cenários analisados, inclusive considerando choques abruptos ou extrema deterioração da situação macroeconômica, o capital regulamentar permanece bem acima do exigido.

➤ Análise de sensibilidade

Sistema segue suportando os choques. Só em situações extremamente excepcionais de aumento de inadimplência, que nunca ocorreram, o impacto seria relevante.

Indicadores de Risco Sistêmico

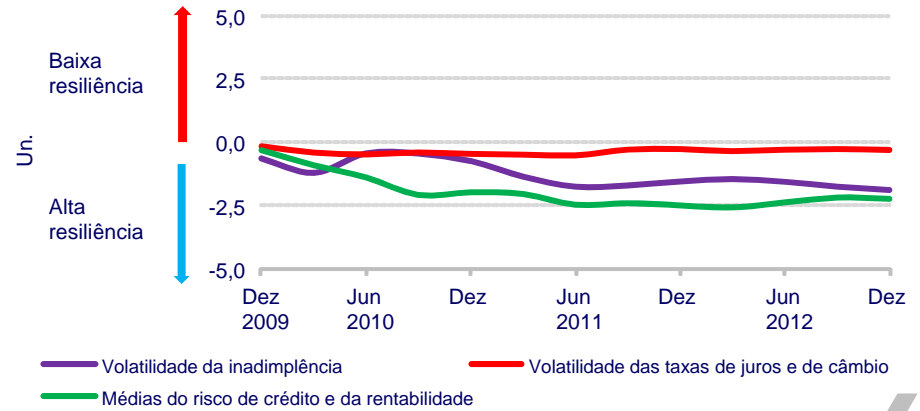
PD Sistema Bancário - Simulações de Monte Carlo



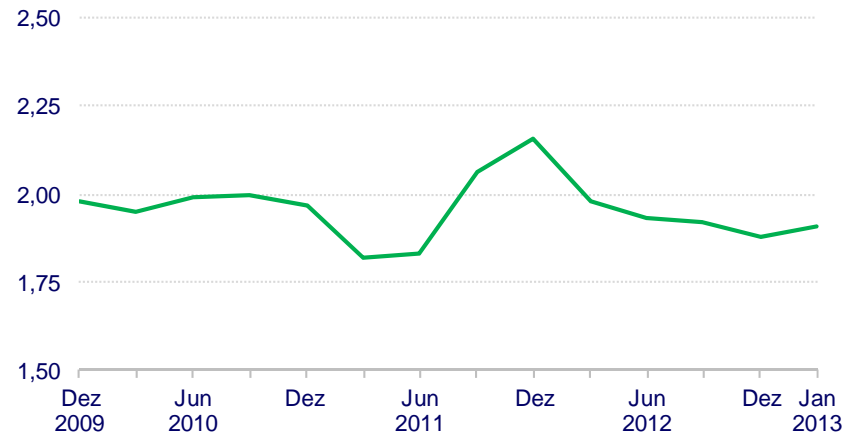
PD Z-score



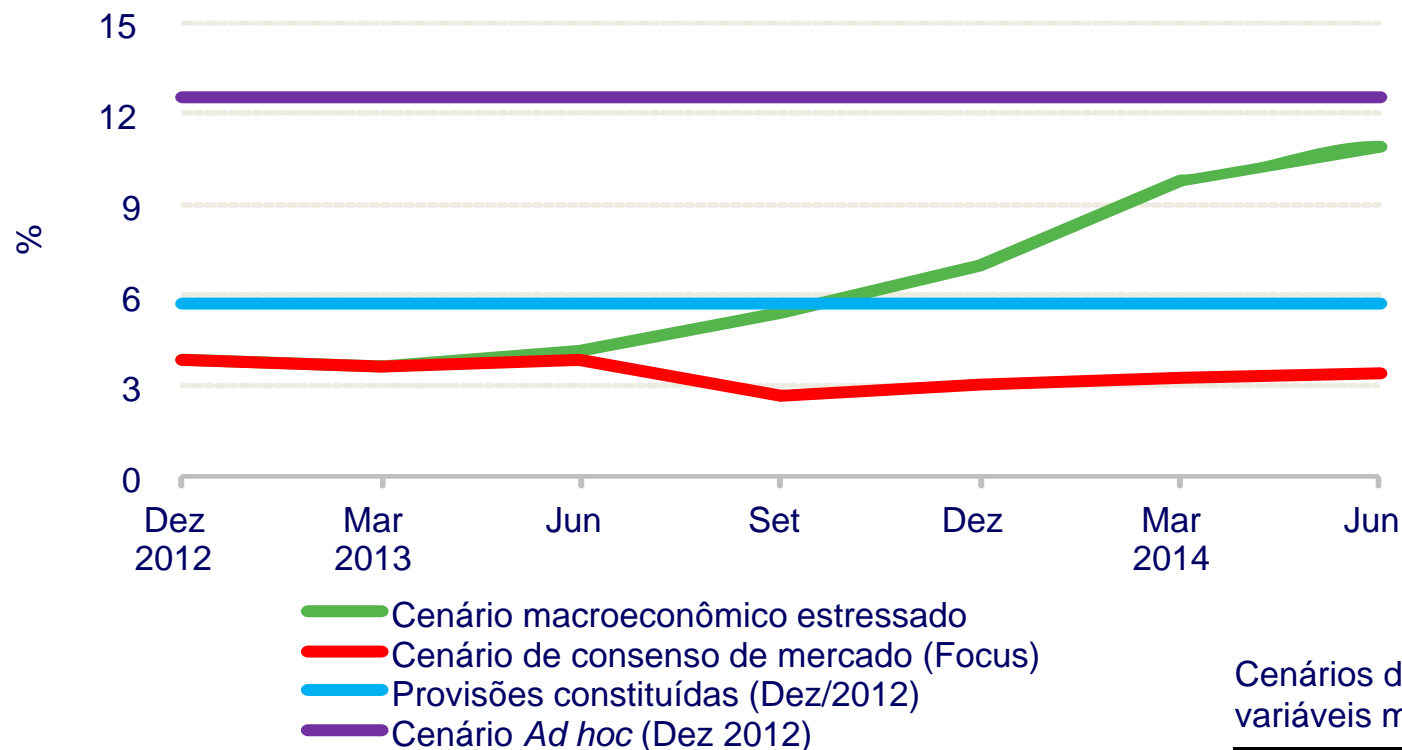
Capacidade do sistema para suportar uma crise



Evolução do escore do sistema bancário



Estresse Macroeconômico



A provisão contabilizada é suficiente para cobrir a inadimplência projetada até dezembro de 2013, mesmo em um cenário estressado

Cenários dos testes de estresse com variáveis macroeconômicas

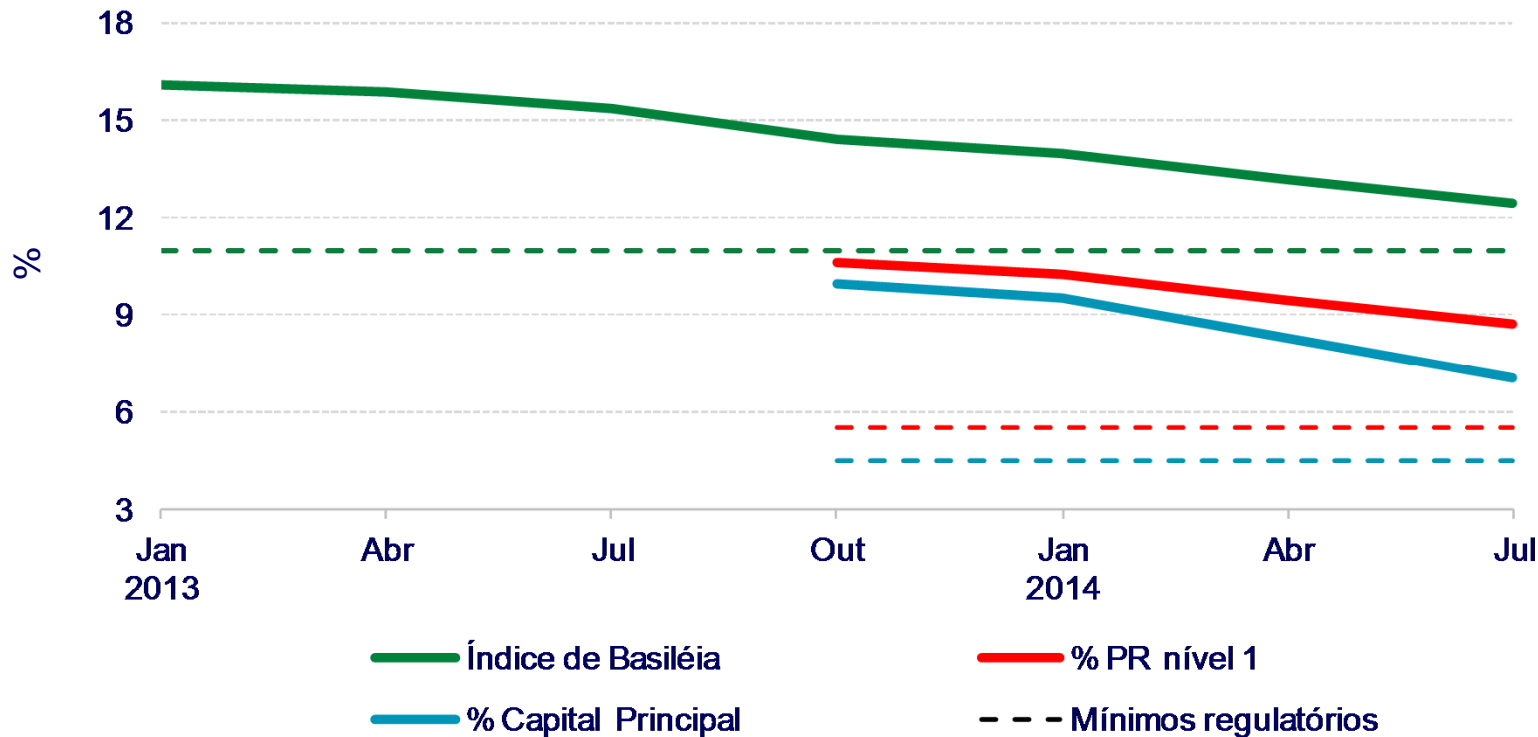
Cenário	Variáveis	2014
		Jan % a.a.
Gerin (FOCUS)	PIB	2,9
	Dólar	2,02*
	Juros	8,2
VAR Unicaudal a 5%	PIB	-5,7
	Dólar	3,39*
	Juros	11,6

* R\$ / US\$

Estresse Macroeconômico

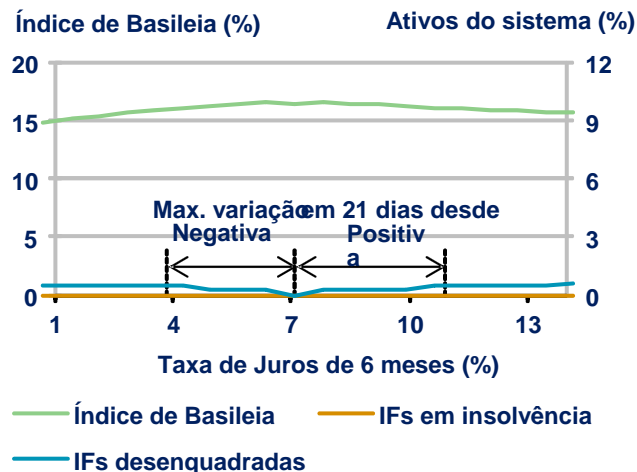
O sistema mantém capital em quantidade e qualidade suficientes para enfrentar um cenário de extrema deterioração da economia.

Índices de adequação de capital

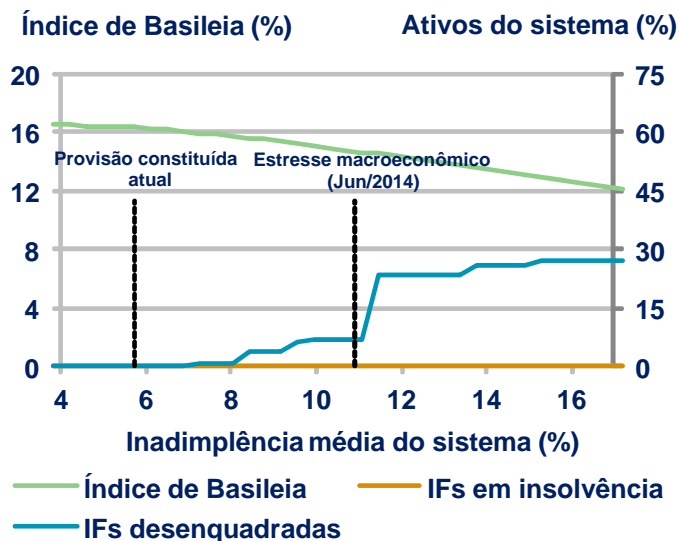


Análise de Sensibilidade - jan/2013

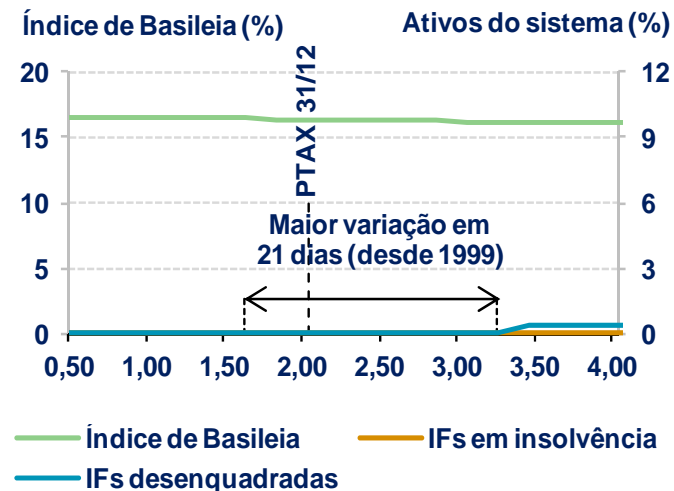
Risco de Taxa de Juros



Risco de Crédito

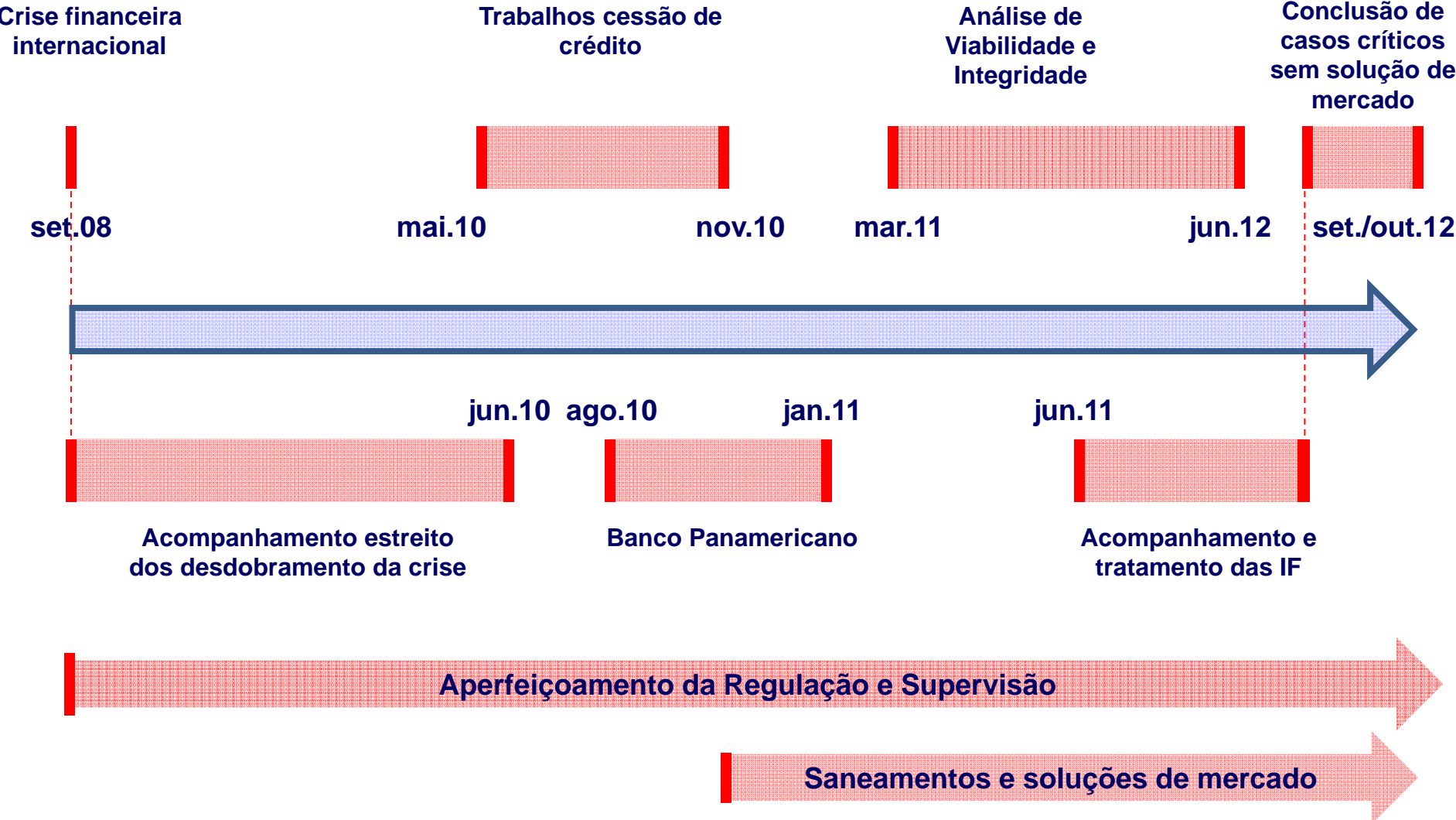


Risco de Taxa de Câmbio



Processo de Ajustes e Saneamento

Cronologia dos Fatos



Cronologia dos Fatos – 2011/2012

Soluções de Mercado

Alienações sem a necessidade de assistência, ajustes nos modelos de negócios, capitalizações, etc

jan.11

Panamericano
Venda assistida pelo FGC e capitalização

abr.11

Schahin
Venda assistida pelo FGC

set.11

Matone
Venda assistida pelo FGC

Regimes Especiais

abr.11

Morada
Intervenção

out.11

Morada
Liquidação Extrajudicial

jun.12

BCdSul
Decretação do RAET

set. a out.12

BCdSul e Prosper - Decretação da Liquidação Extrajudicial
BVA - Decretação da Intervenção

Expressividade das Instituições Submetidas a RE

	% SFN	
Banco	Ativos	Depósitos
Cruzeiro do Sul	0,2100	0,3100
BVA	0,1700	0,2400
Morada	0,0200	0,0300
Prosper	0,0100	0,0100
Total	0,4100	0,5900

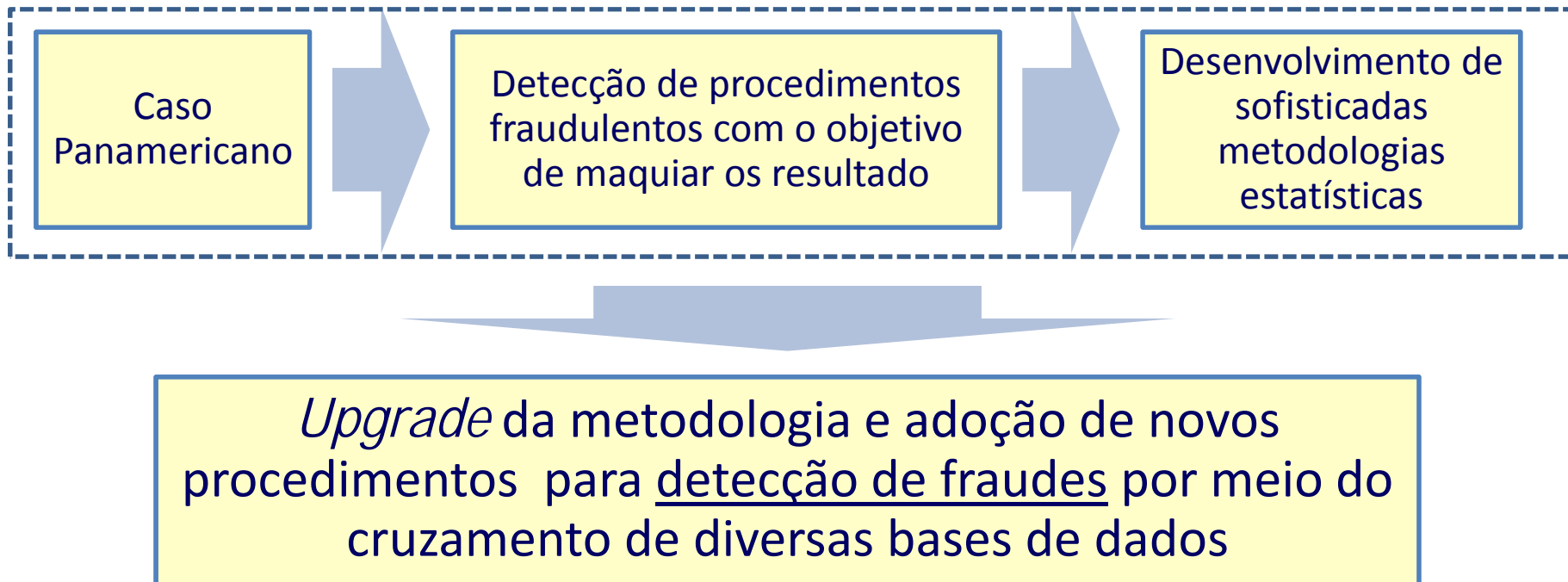
Resultados das Medidas Saneadoras

- Mudanças societárias: 6 bancos passaram por alteração ou transferência de controle
- Regimes Especiais: decretadas 3 liquidações e 1 intervenção
- Abertos 39 processos administrativos
- Aplicadas penas que acumulam mais de 600 anos de inabilitação para atuar no mercado financeiro, além de multas
- Expedidas 46 comunicações: 27 ao Ministério Público, 8 à CVM, 6 ao Coaf, 3 ao CFC, e 2 à SRF

Processo de Ajustes e Saneamento

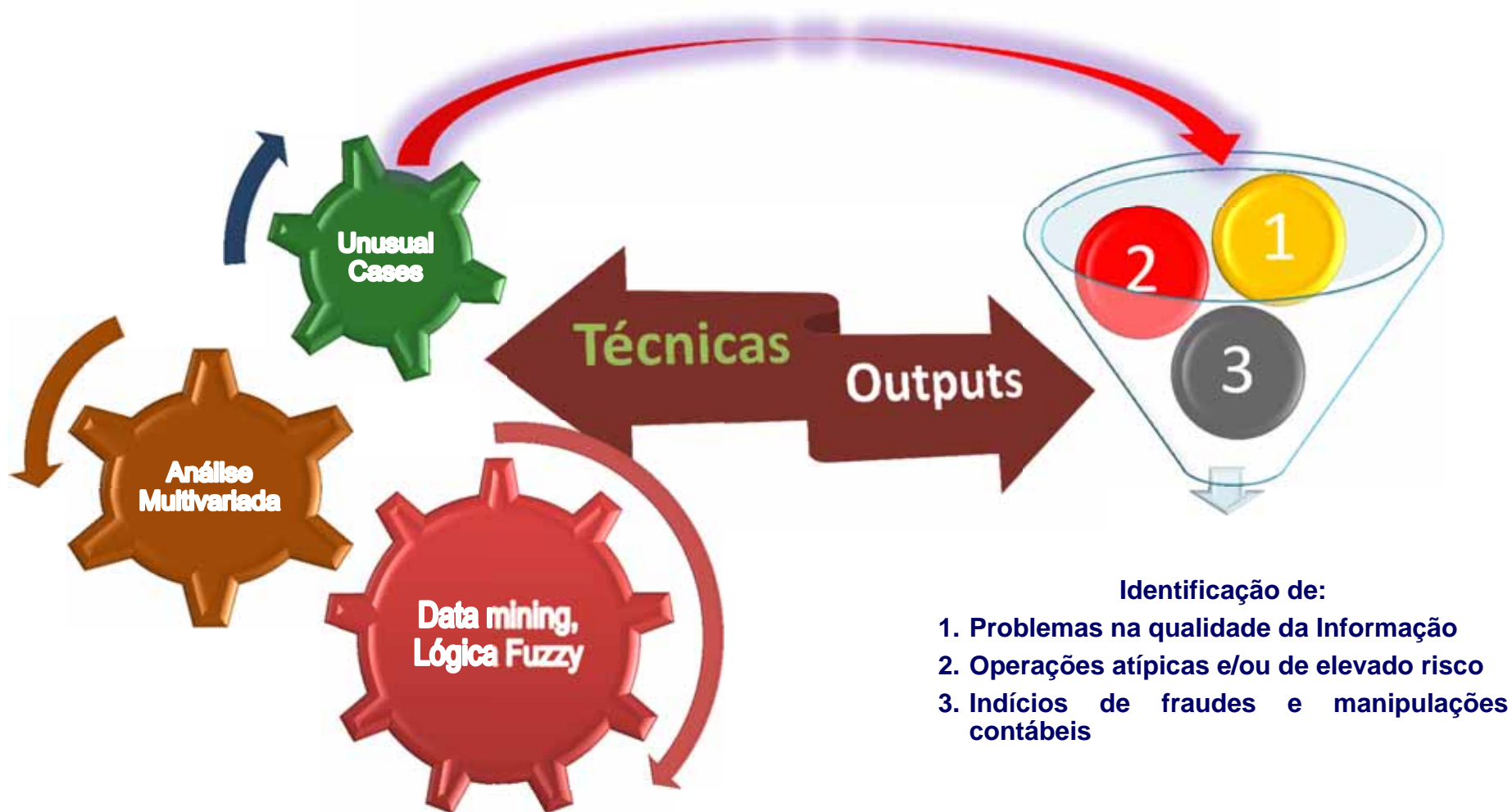
- ✓ Processo conduzido pela Supervisão: identificação, diagnóstico e ação
- ✓ Processo de saneamento salutar
- ✓ Sem a utilização de recursos públicos
- ✓ Redução dos riscos do SFN
- ✓ Manutenção de bancos saudáveis e que não apresentaram problemas de solvência, liquidez ou insubsistências contábeis
- ✓ Aprimoramento da atuação do FGC
- ✓ Saneamento também no sistema não-bancário
- ✓ Aprimoramento da regulação e da Supervisão

Detecção de Fraudes



Detecção de Fraudes

Importância das Ferramentas Estatísticas



Processo de Ajustes e Saneamento

A solidez de um sistema financeiro não é medida pela quantidade de instituições que são saneadas, mas pela capacidade de o sistema continuar sólido e eficiente.

A ação do BCB na solução das fragilidades pontuais durante o Processo de Ajustes e Saneamentos foi um passo importante para um forte amadurecimento do SFN, especialmente no segmento de pequenos e médios bancos.

Modelo de Supervisão do Banco Central do Brasil

A Supervisão do BCB

A estabilidade financeira depende, dentre outros fatores, de um permanente aperfeiçoamento da regulação e da supervisão

Aperfeiçoamentos da Regulação e da Supervisão

Abordagem mais intrusiva e questionamentos mais incisivos em relação à estrutura de governança, estratégia, viabilidade de negócios e perspectivas

Aplicação de medidas prudenciais preventivas (Res. 4.019)

1ª Autorização para Uso de Modelos Internos

Implantação de monitoramento focado em detecção de fraudes

SCR Fase II, C3 e CED

Cadastro positivo

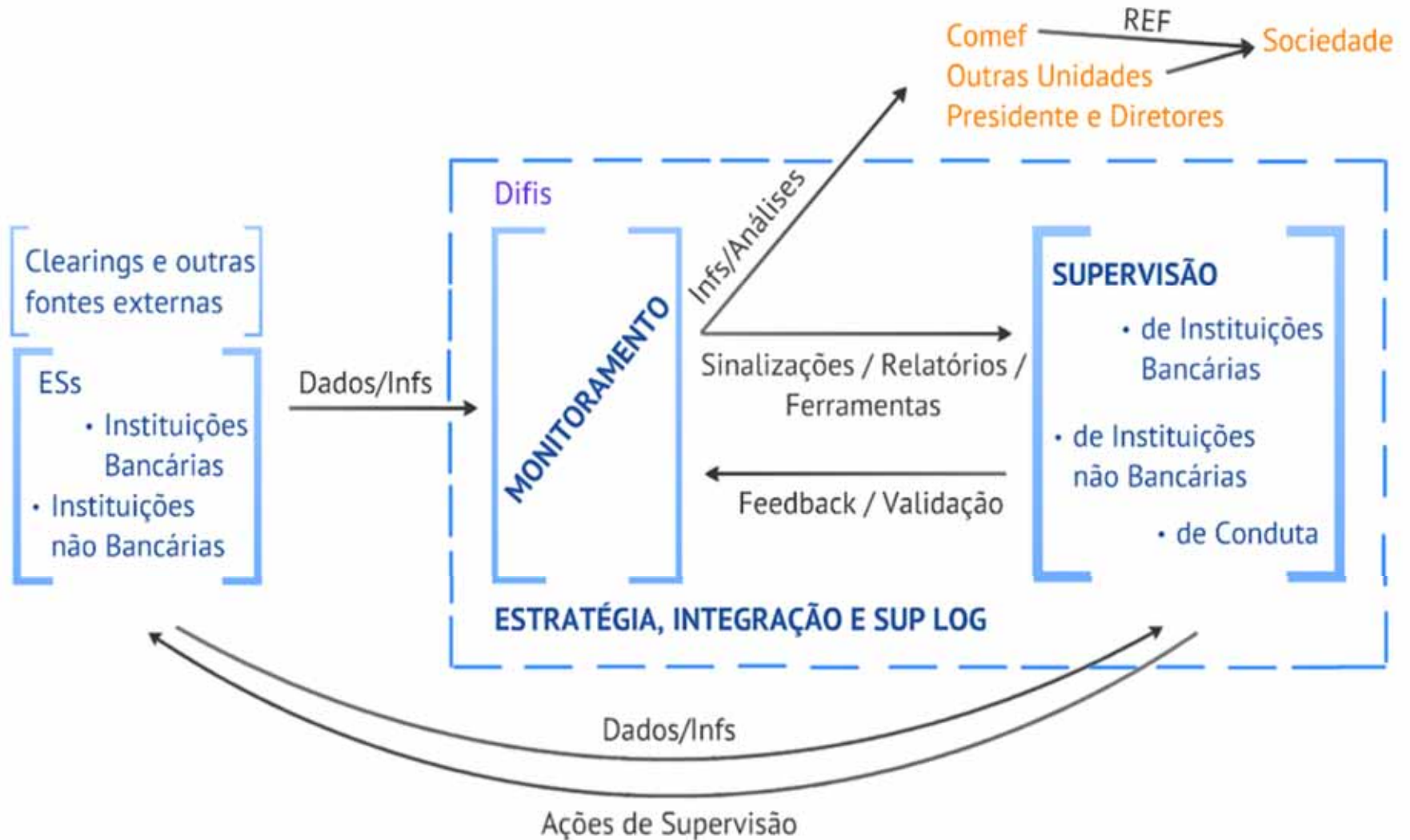
Adoção do Acordo de Basileia 3 no Brasil

Criação do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon)

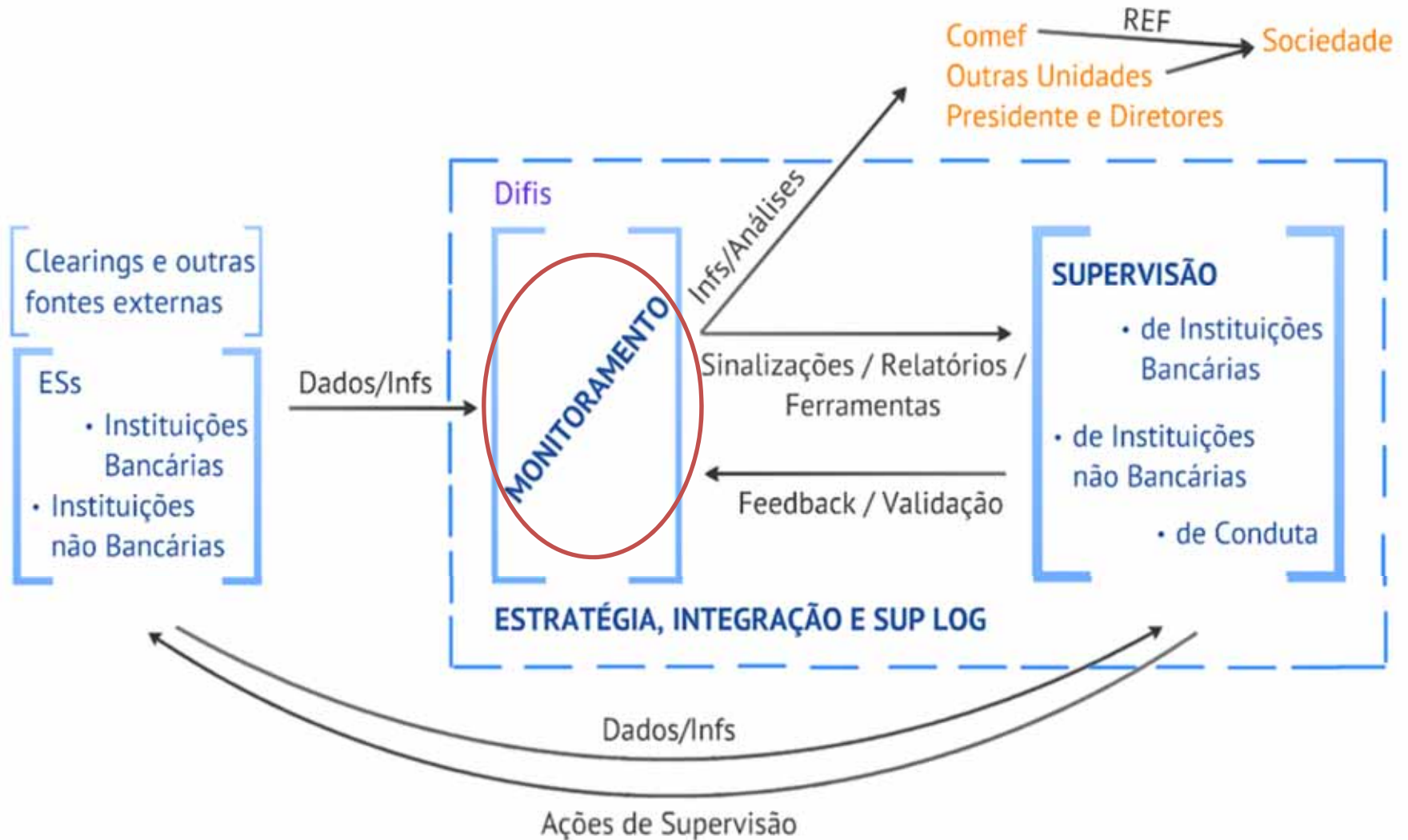
Consolidação da atuação do Comef
“A estabilidade financeira como um bem social”



O Modelo de Supervisão



O Modelo de Supervisão



Monitoramento

Supervisão de bases de dados e sistemas de análise e sinalização

SCR

- Recebe mensalmente, de **1600 IFs**:
 - operações de crédito ativas de **64 milhões de clientes**.
 - **430 milhões de operações (cada operação contém 36 campos de informações)**.
- Mantidos, no *dw*, os dados de operações desde jan-2004 (**4 bilhões de registros de operações**).

Sistema Câmbio

- **196 instituições** autorizadas
- **70.000 operações por dia**
- **8.800.000 operações primárias** em 2012

SMM

- Recebe dados de: Selic, CETIP, BM&F Bovespa, SPB e outros internos BCB.
- **20 milhões de registros por dia**
- Estimado aumento para **30 milhões** com a entrada do novo sistema de registro da BM&F.
- Processados mensalmente **mais de 900 docs** (DRL e DRM).

Infs Contábeis *

- Recebidos mensalmente **1.136 docs contábeis e 2.267 demonstrativos de limites**, levando a **mais de 600 mil registros** (linhas de infs).
- Trimestralmente, são recebidos **mais de 7.300 docs**, o que representa **mais de 2,2 milhões de registros** (ou linhas de infs) a serem analisados.

SAG

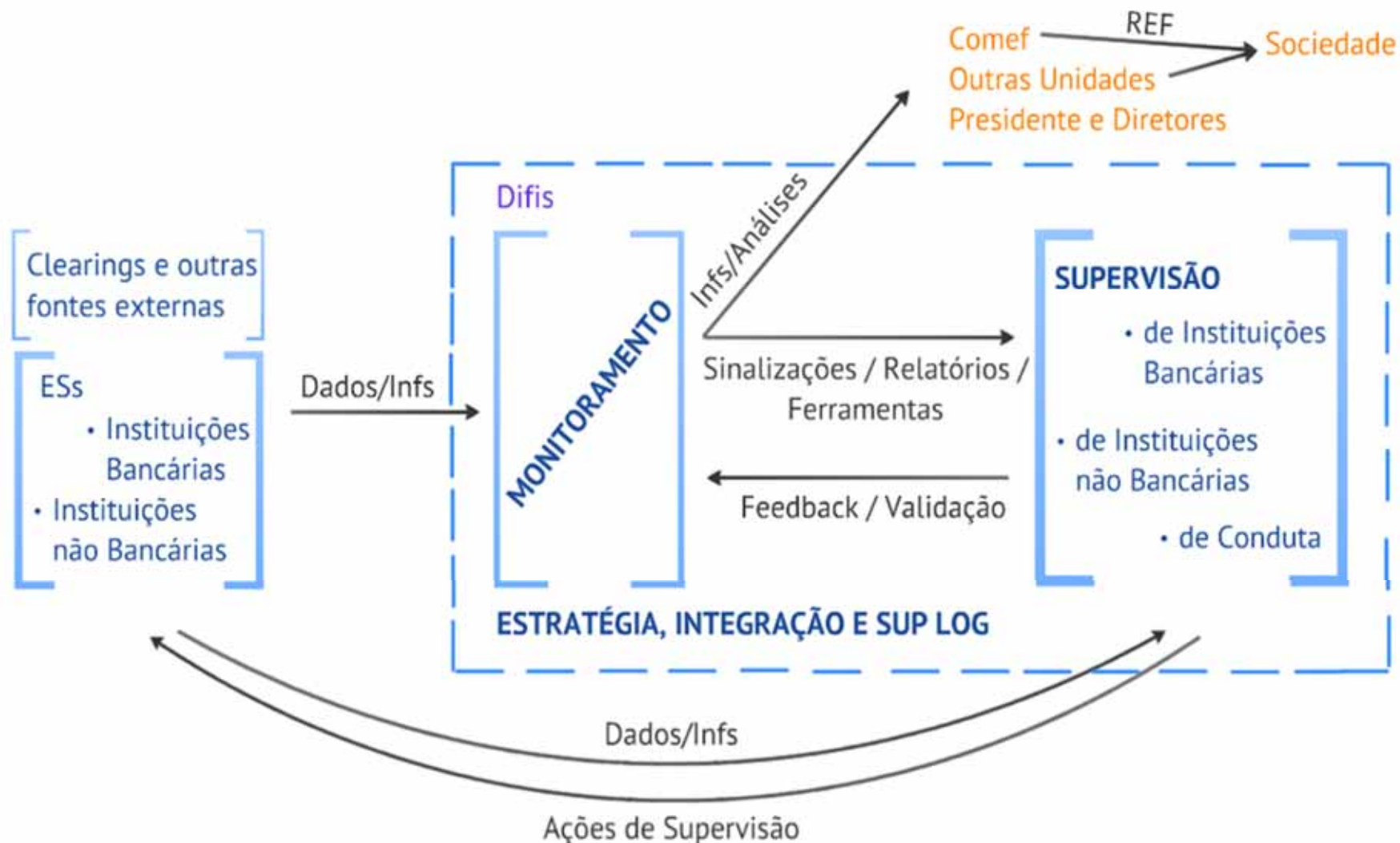
- **11 milhões de consorciados** distribuídos em **20 mil grupos**, além de dados de **9 milhões de clientes para rateio de recursos dos grupos**.
- Recebidos **787 milhões de dados trimestralmente**.

Saídas

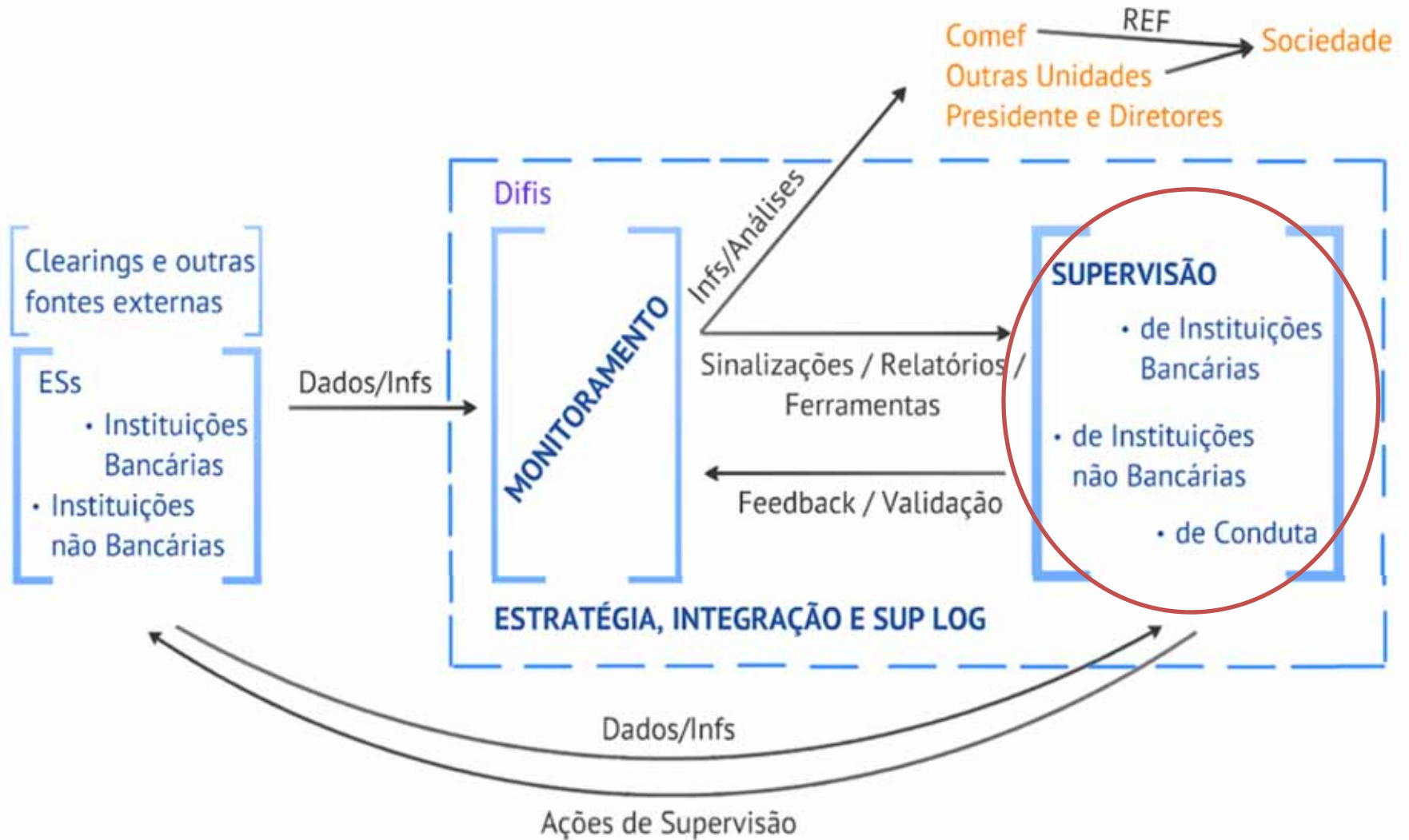
- Ferramentas e sistemas de análise e sinalização:
 - SISMEF
 - Analisador
 - DirimNet
 - SIM
 - Metodologia de detecção de fraudes
 - Outros

* Já excluídos os dados das IFT

O Modelo de Supervisão



O Modelo de Supervisão



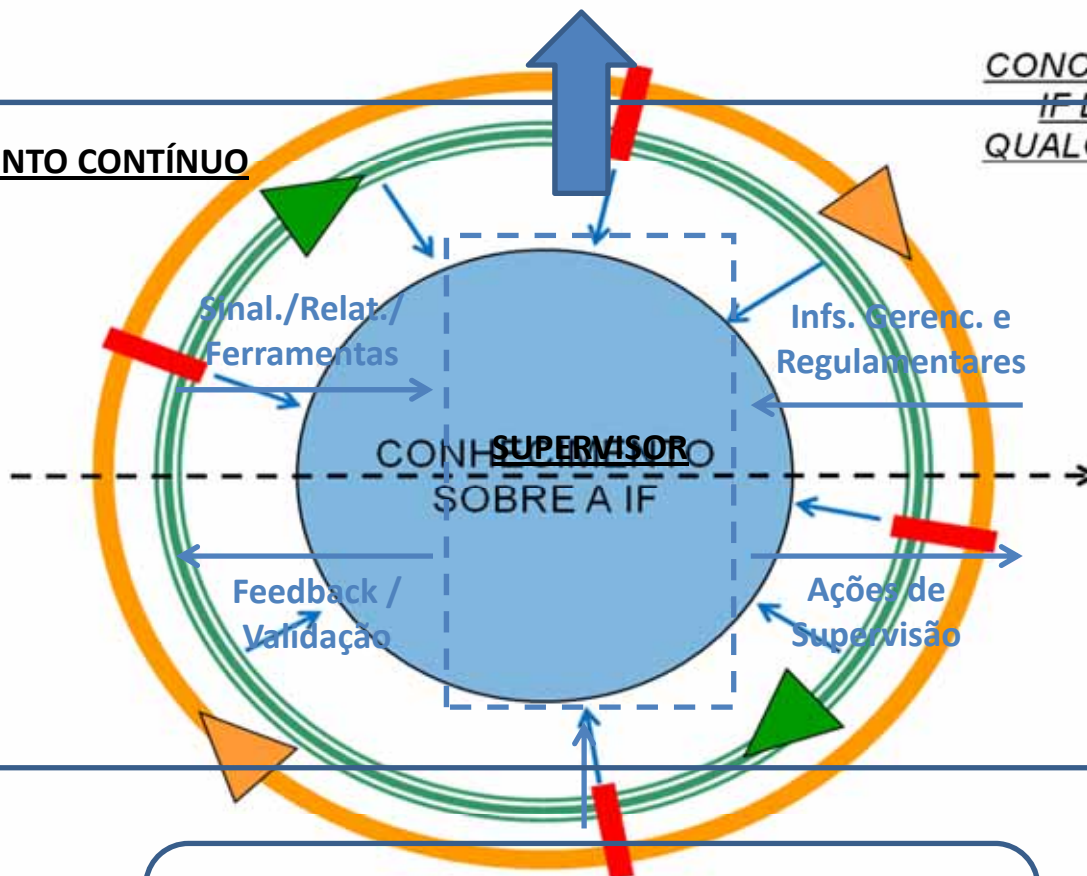
Supervisão Bancária

CICLO DE SUPERVISÃO

Sistema Rating

ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO

CONCLUSÃO SOBRE A IF DISPONÍVEL A QUALQUER MOMENTO



INSPECÇÕES

Acompanhamento de Inspeções Realizadas (INSPECÇÕES REALIZADAS, ETC)

ACOMP. CONTÍNUO

ANÁLISES HORIZONTAIS

Sistema de Avaliação de Riscos e Controles – SRC

Processo integrado com o monitoramento contínuo

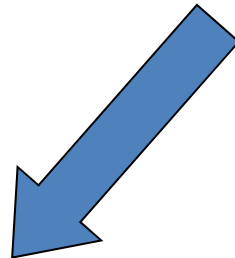
O SRC estabelece uma estrutura de avaliação de fatores financeiros e de controle para expressar, em uma única nota, a opinião da Supervisão sobre a Instituição:

1 a 4
(melhor nota) (pior nota)

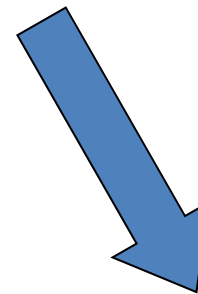
Tendência Internacional



Baseado no
Modelo *Twin Peaks*



Supervisão Prudencial



Supervisão de Conduta

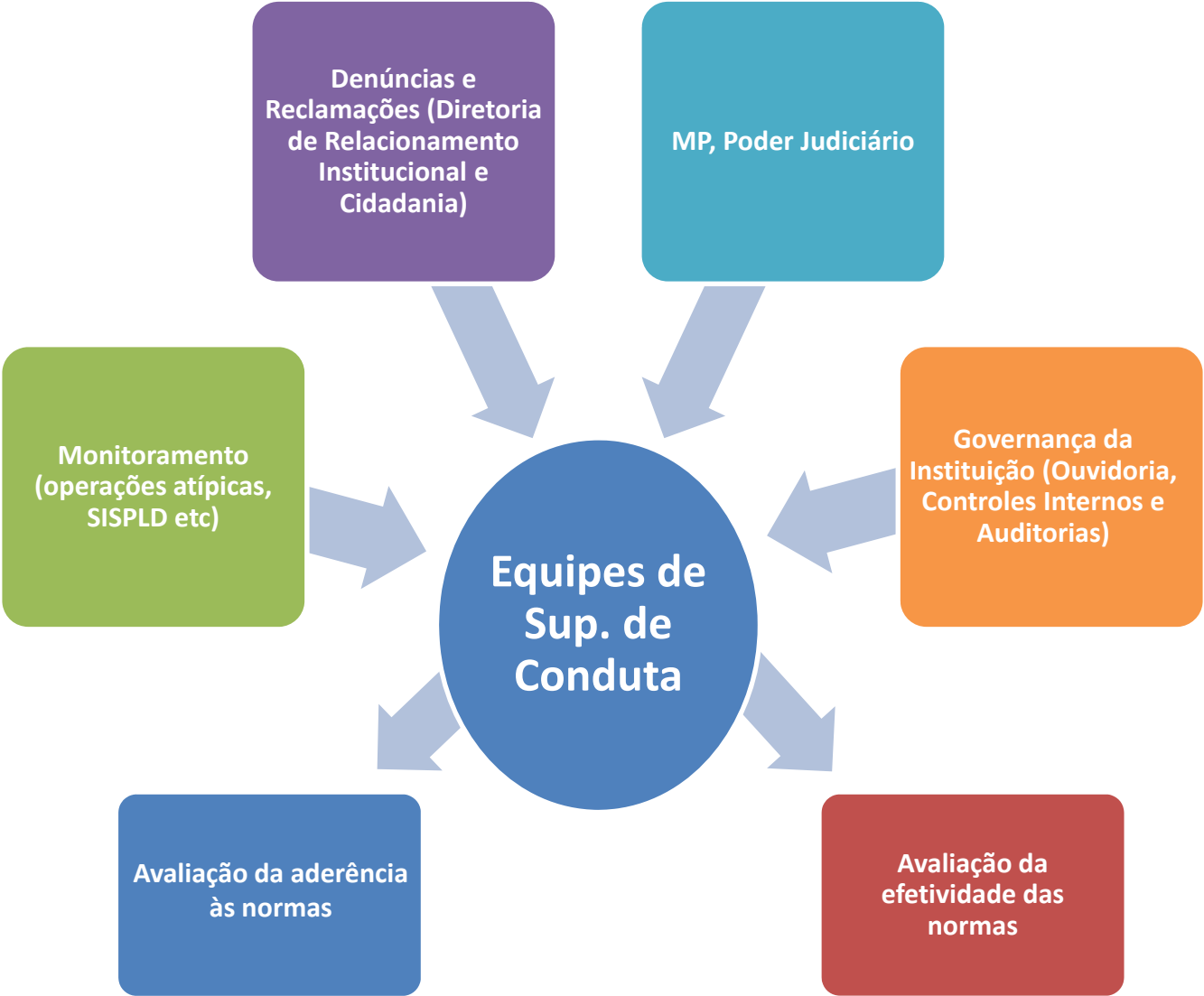
(ou Comportamental, de
Aderência, de
Conformidade)

Supervisão de Conduta

Temas

1. PLD/FT
2. Câmbio
3. Correspondentes cambiais
4. Correspondentes no país
5. Contratação de operações e serviços
6. Tarifas
7. Ouvidoria
8. PSH
9. FCVS
10. PMCMV
11. Microcrédito
12. Exigibilidades sobre depósitos de poupança
13. Deduções sobre recolhimento compulsório
14. Conduta anticoncorrencial
15. Auditoria de Observância

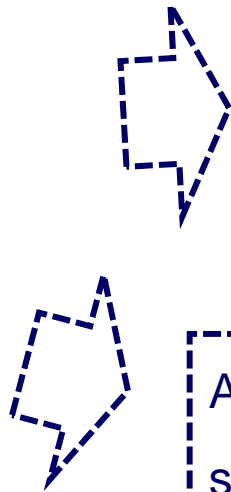
Supervisão de Conduta



Avaliação FSAP



2012



28 - "*Compliant*"

2 - "*Largely Compliant*"

A supervisão bancária brasileira foi considerada forte, sofisticada e proativa. Os instrumentos à disposição do Banco Central e sua estrutura de supervisão permitiram ao País ter excelentes notas em matéria de adequação às melhores práticas internacionais, representadas pelos Princípios de Basileia para uma supervisão efetiva, se destacando entre os países do G-20.

Avaliação FSAP

Reconhecimento internacional da supervisão brasileira

		<i>Compliant</i>	<i>Largely Compliant</i>	<i>Materially Compliant</i>	<i>Non Compliant</i>
Brasil	jul/12	28	2	0	0
Holanda	jul/11	25	5	0	0
EUA	mai/10	23	6	1	0
Austrália	nov/12	20	9	1	0
África do Sul	dez/10	20	7	3	0
Espanha	jun/12	19	9	2	0
China	abr/12	18	10	2	0
Alemanha	set/11	17	11	2	0
Reino Unido	jul/11	17	10	3	0
México	mar/12	16	11	1	2
Japão	ago/12	14	14	2	0
Suécia	set/11	10	17	3	0
Argentina	jul/12	5	16	9	0
Rússia*	nov/11	0	6	4	0

OtimizaBC

Simplificação de Processos e de Informações

- Aprimorar e racionalizar a gestão de informação no BCB
- Eliminação de bases duplicadas e informações desnecessárias
- Redução do custo de observância
- Melhorar a eficiência e a qualidade das informações, com benefícios finais ao cliente bancário e à cadeia econômica em geral

As instituições também têm um papel importante nesse processo, pois toda melhoria demanda mudanças

Estabilidade Financeira e o Modelo de Supervisão do Banco Central do Brasil

ABBI

Anthero de Moraes Meirelles
Diretor de Fiscalização

Abril de 2013